

TUDO SOBRE CASCAIS



O Estoril da II Guerra Mundial

Mais de 30 mil refugiados conseguiram fugir de uma Europa em chamas e chegar a Portugal, graças a um homem confrontado com circunstâncias excepcionais: o Cônsul

de Portugal em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes. Alguns milhares foram parar à Costa do Sol, onde os mais afortunados faziam uma vida de luxo. Pelo meio, espiões travavam uma luta surda. É sobre eles que Larry Loftis escreve no livro “Na Toca do Lobo”, cuja entrevista incluimos nesta edição. **p. 10-11**

Autoridade dos Transportes

Utiliza os transportes públicos? Conhece a Autoridade de Transportes do Município de Cascais? Criada para defender os interesses dos cidadãos que utilizam os transportes públicos, esta autoridade identifica deficiências nos contratos de concessão, para promover a melhoria das condições do serviço. A sua opinião conta. **p. 6**

C also in English powered by AngloINFO

C pages in English have a reminder that Tax Returns are upon us with an overview of deductions available, brothers Ronald and Howard Wolf write separately on their reactions to Cascais and Gunilla Forsström meets the team responsible for the beautiful flowers of Cascais. **p. 14-15**

● Quer receber o C versão digital? Envie o seu email para dmco@cm-cascais.pt



TODOS OS SERVIÇOS NUM SÓ NÚMERO

p. 4-5



800 203 186



Trilho da Ribeira das Vinhas



A natureza no coração de Cascais **p. 9**

EDITORIAL



Miguel Pinto Luz
Vice-presidente da CMC

A decisão de tomarmos conta do planeamento, coordenação e fiscalização dos transportes públicos urbanos do concelho não foi fácil, mas na Câmara Municipal de Cascais ao criarmos a autoridade municipal de transportes quisemos sinalizar, de maneira muito clara, a nossa vontade de mudar o estado das coisas. O processo que culminou no assumir destas responsabilidades começou há muito tempo. Preparamos os nossos quadros; redimensionamos uma das nossas empresas, a Cascais Próxima, para absorver as competências das questões integradas da mobilidade e dos transportes de forma a dar resposta às necessidades difusas da população; organizamos o nosso mundo local à imagem de uma autarquia moderna, que tem mais competências e capacitações. Quando a lei nos permitiu ser autoridade de transportes do município estávamos prontos para agarrar a oportunidade e para proceder a uma revolução a nível dos transportes no concelho. O que é que muda para si, para mim, munícipe? Fundamentalmente três coisas: em primeiro lugar, a Câmara passa a ser a primeira linha de resposta ao consumidor dos serviços de transportes públicos de passageiros no concelho: nós somos o seu interlocutor; em segundo, a Câmara, com a nova competência legal, passou a ter autoridade para influenciar efetivamente a qualidade dos serviços de transporte oferecidos em Cascais, tendo não só um papel fiscalizador mas também um papel incentivador de novas práticas e novos modelos de mobilidade; em terceiro, e talvez o mais importante porque é o que tem impacto mais visível no seu quotidiano, é a concretização disto no MobiCascais, o maior plano de mobilidade que o concelho já conheceu. Uma plataforma para os vários operadores de mobilidade: a Scotturb, a Cityrama, o novo operador municipal que liga os parques de estacionamento a vários locais de Cascais, complementando os serviços da Scotturb, o comboio, a bicicleta, o aluguer de automóvel e o estacionamento; a integração gradual dos demais modos de mobilidade, como os táxis, a carris ou o metro, que têm um papel central nas deslocações de e para Lisboa; um sistema aberto a novas soluções que surjam; a oferta conjunta dos vários operadores com uma redução significativa dos preços; um meio de pagamento único. Comprometemo-nos com uma constante análise e negociação tendo em vista melhorar a oferta e qualidade do serviço prestado ao consumidor, promovendo a mobilidade sustentável, permitindo estabilidade e previsibilidade na sua vida. Portanto peço que recorra à Câmara para reclamações, que fale connosco, dê-nos sugestões. Use o Número Único de Atendimento Cascais! Com mais poder vêm mais responsabilidades. E esta não é uma responsabilidade pequena: a mobilidade é um dos maiores condicionantes da nossa vida. Sabíamos ser essa a consequência. Mas foi para isso que fomos eleitos. |C|

Não recebe o C em casa? Envie um mail para: dmco@cm-cascais.pt

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Coordenação/Edição: Câmara Municipal de Cascais / Diretor: Marco Espinheira / Editor: Sérgio Soares / **Departamento de Comunicação:** Ana Filomena Almeida, António Correia, Elisabete Pato, Fátima Henriques, Humberto Costa, Isabel Martins, Paula Lamares, **Fotografia:** Diogo Cardoso, Luís Bento, Luís Bento; Jorge Martin **Multimédia:** Alexandre Venâncio, Ana Alcântara, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva. **Tiragem:** 120.000 exemplares **Periodicidade:** Mensal **Tipografia:** Sogopal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas, SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito legal:** 332367/11



Concurso de ideias para atrair negócios



Estão abertas as candidaturas para a 11.ª edição do concurso DNA Cascais Ideias e Negócios (CINC) que visa captar ideias de negócio e facilitar o acesso a fontes de financiamento, promovendo projetos inovadores em áreas de atividade com forte potencial de crescimento. As candidaturas decorrem até 31 de março de 2017. Destinado a empresas em fase embrionária ou de startup (menos de três anos) ou, ainda, autores de projetos inseridos em 5 áreas principais de atividade que representam clusters estratégicos da economia local, como sejam, Ambiente/Energia/Mar, Empreendedorismo Social, Tecnologias da Informação e Comunicação, Saúde e Turismo/Comércio/Serviços. O projeto vencedor recebe um prémio no valor de 5000 euros para realização de parte do capital social da

DNA apoiou em dez anos a criação de 292 startups e captou 53 milhões de euros em financiamentos.

Startups apoiadas criaram mais de 1.500 novos postos de trabalho.

nova sociedade ou para reforço da empresa, caso já exista. Os finalistas recebem também, gratuitamente, 1 ano de incubação virtual no Ninho de Empresas DNA Cascais, apoio na elaboração dos planos de negócio e mitigação de riscos, captação de investidores e acesso à rede de parceiros da agência do município. “Os projetos vencedores das diferentes categorias que temos na nossa competição de ideias e negócios têm aqui uma oportunidade única de visibilidade, principalmente junto de Business Angels”, afirma Paulo Andrez, administrador da DNA Cascais. Formulário de candidatura e regulamento online em www.dnacascais.pt
Envio da candidatura até dia 31 de março de 2017 para cinc@dnacascais.pt |C|

Conferências do Estoril - 29 de Maio a 31 de Maio de 2017

SAVE THE DATE

Mais oradores confirmados e venda de bilhetes ao público

Mais cinco novos oradores confirmaram a sua participação na 5ª edição das Conferências do Estoril, nomeadamente Alexander Betts, Nabil Al-tikriti, Demetrios G. Papademetriou, Farida Khalaf, Jody Williams e Jorge Quiroga.

Estes oradores somam-se aos anteriores 11 que já haviam confirmado a sua presença, dos quais se destacam Edward Snowden (por videoconferência), Oliver Stone, Nigel Farage, Sérgio Moro ou Baltazar Garzon. Outra das novidades desta edição é o acesso do público em geral, mediante aquisição de ingressos. Os bilhetes, cujos preços vão dos 200 euros pelo acesso aos três dias de conferências ou 80 euros por sessão, estão disponíveis no website www.conferenciasdoestoril.com. Os estudantes, mediante comprovativo, poderão adquirir o acesso aos três dias das sessões por 50 euros ou por 20 euros para apenas um dia de conferência. Nesta edição existirá um ponto de encontro, denominado Global Cafés, onde oradores especializa-

Estudantes, mediante comprovativo, poderão adquirir o acesso aos três dias das sessões ou para apenas um dia.

No Local Impact Labs, grupos dirigidos por especialistas procurarão encontrar soluções locais para problemas locais.

dos lançarão temas a discutir com os presentes. Do mesmo modo, no espaço Local Impact Labs, grupos dirigidos por especialistas procurarão encontrar uma solução local para um problema local. Nos espaços das conferências, os visitantes podem ver uma exposição dos 'Médicos sem Fronteiras' sobre as Migrações e o projeto artístico 'A Travessia' - uma parceria entre as Conferências do Estoril, a Fundação D. Luís I e a Cercica. Uma grande exposição fotográfica exibirá 44 trabalhos do foto-jornalista: Yannis Behrakis da Agência Reuters. Em Abril será lançada a Revista Global Review, com periodicidade trimestral, podendo a mesma ser adquirida no website das Conferências do Estoril. |C|

ESTORIL CONFERENCES

GLOBAL CHALLENGES, LOCAL ANSWERS

FACTS & FIGURES 2009 - 2015

5 CONTINENTES

73 NACIONALIDADES

205 ORADORES

74 ACADÉMICOS

130 EMBAIXADORES

23 GOVERNANTES

5235 PARTICIPANTES

26 CHEFES E EX-CHEFES DE ESTADO

113h DEBATE

9 PRÉMIOS NOBEL

670 JORNALISTAS NACIONAIS & INTERNACIONAIS

1833 NOTÍCIAS DE IMPRENSA



CASCAIS 2018
EUROPEAN YOUTH CAPITAL
capital europeia da juventude

Aposta na participação ativa dos jovens na comunidade

Glocal Action, assim se define a participação ativa dos jovens na comunidade e é uma das grandes apostas para a Cascais Capital Europeia da Juventude 2018.



Com a Glocal Action, Cascais reconhece a importância de direitos, meios, oportunidades e apoio aos jovens, envolvendo-os na vida do concelho e na Capital Europeia da Europeia 2018. É o caso do recém-criado Orçamento Participativo Jovem, que conta já com cerca de cinco mil alunos de quatro agrupamentos de escolas a proporem ideias para melhorar as respetivas escolas. Já com as mais antigas BIP - Bolsas de Incentivo à Participação, Cascais promove e apoia projetos e eventos que utilizem espaços comunitários e públicos, com vista à interação dos jovens e da comunidade local e que deem ex-

pressão à criatividade, à inovação, ao conhecimento e à autonomia, em variadas áreas como a Cultura, o Desporto, Solidariedade Social ou Ambiente. Nos últimos anos foram várias dezenas de jovens que implementaram os seus projetos desde workshops de escrita criativa, teatro, fotografia num investimento total superior a 15 mil euros. Ao todo são 13 áreas principais de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018: Glocal Action, Empregabilidade, Conhecimento, Espaços, Desporto, Voluntariado, Artes, Experiências, Eventos, Estudantes, Diálogo, Ambiente e Mobilidade. |C|

Por telefone, presencial ou digital? Qual é o seu canal de atendimento favorito?

A partir de agora, contactar telefonicamente com os serviços municipais é muito mais fácil e exige um único número – 800 203 186. Mas se a entrada em funcionamento do Centro de Contacto vem facilitar a vida aos munícipes que preferem telefonar, cada vez mais são os munícipes que contactam a edilidade através dos canais digitais, em detrimento do atendimento presencial. Uma verdadeira revolução assente nas novas tecnologias da informação e da comunicação que está a mudar hábitos.



TODOS OS SERVIÇOS
NUM SÓ NÚMERO

800 203 186

 LOJA
CASCAIS

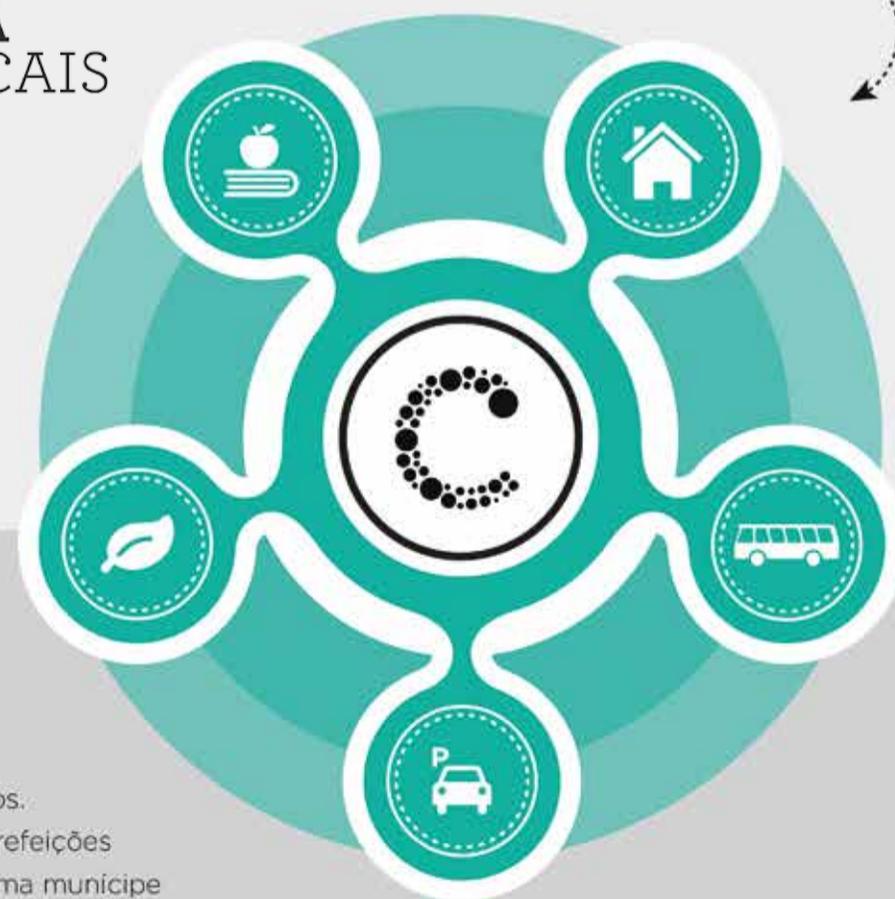
A Câmara Municipal de Cascais implementou um centro de contacto que, através de um número único - **800 203 186** - permite aos cidadãos contactar todo o universo municipal.

A ideia é não ter de gastar tempo a procurar qual o número para contactar diferentes serviços.

EXEMPLO

Maria - S. Domingos de Rana

Está a pensar em cortar as sebes do pequeno jardim de sua casa. Uns dias antes, liga 800 203 186 para agendar a recolha dos resíduos. Para tratar de assuntos relacionados com o transporte escolar e as refeições do seu filho, Maria marca o mesmo número. Imaginemos que a mesma munícipe quer reportar a existência de um buraco numa rua, ou pedir informações sobre o MobiCascais ou parques de estacionamento, só precisa de marcar o mesmo número.



NOVO SERVIÇO

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

Enquanto entidade responsável pela gestão e administração do território concelhio, uma Câmara Municipal deve responder a múltiplas questões fundamentais na vida dos cidadãos. Mas como são geridos tantos contactos com os cidadãos? Quais são os canais disponíveis? A resposta é: vários. Do tradicional atendimento telefónico ou presencial ao atendimento digital, via loja.cascais.pt, fixcascais, mobicascais.pt ou Facebook são várias as opções.

Atendimento 24 horas/365 dias

Inovador na criação, em 2007, de um balcão único e a reorganização dos serviços orientada aos cidadãos, Cascais foi pioneiro na implementação a nível nacional do Programa Simplex (em 2009). Liderando a mudança ao nível da Administração Local, o município de Cascais promoveu desde logo a desmaterialização de processos a nível interno poupando, por exemplo, milhares de quilómetros de folhas de papel.

Tendo como objetivo principal servir os cidadãos indo ao encontro das suas necessidades, era incontornável investir nos canais digitais. Em outubro de 2012, Cascais passou a dispor de um portal de serviços, disponível 24 horas por dia, 365 (ou 366) dias por ano com visíveis ganhos para os cidadãos. Poupando deslocções e compassos de espera, hoje, esteja onde estiver, desde que disponha de serviço de Internet, basta um clique para submeter um número muito alargado de pedidos, liquidar taxas, ou obter certidões. Em alguns casos, a utilização desta via de contacto revela-se mesmo mais em conta. É o caso das taxas de submissão de um processo de licenciamento urbanístico que, se o serviço for solicitado online, são 30% mais baratas do que no atendimento presencial.

Não esperar em filas

Em 2016 foram registados mais de 53.000 atendimentos nos diversos canais de contacto com o município. Destes apenas 33% destes recorreram à Loja Cascais, ou seja, preferiram um atendimento presencial, cara a cara. Aliás, são cada vez mais os munícipes que não querem esperar em filas, daí que o atendimento online através do portal dos serviços lojacascais.pt esteja a crescer. Em 2016, por exemplo, os serviços de urbanismo registaram um verdadeiro recorde de procura, com 85,7% dos pedidos de informação-prévia a serem submetidos online e apenas 14,3% em

atendimento presencial. Cerca de 82% dos pedidos de licenciamento foram igualmente submetidos online, tal como as segundas interações, onde se inscrevem alterações, explicações adicionais e outros contactos (67,6%).

APPS e redes sociais

Ao longo dos últimos anos, outros canais de interação com o município se abriram, como é o caso das Páginas de Facebook hoje num total de 13, todas ligadas aos serviços municipais. Nas suas diversas áreas de atividade, a procura e partilha de informação gera atualmente respostas em cerca de uma hora. Acompanhando a “febre” das APP e partindo do princípio que ninguém melhor do que um município atento pode ajudar a corrigir situações anómalas como buracos na via, problemas na recolha de resíduos, obras sem informação, árvores em risco de queda, ou muitas outras, a Câmara Municipal de Cascais investiu no desenvolvimento do FIX Cascais disponível para Android ou IOS desde julho de 2013. Em 2016, neste serviço foram registadas 3.551 ocorrências. Na área do estacionamento e transportes a APP mais recente é a MobiCascais. Na área da cultura e lazer há também a APP Agenda Cascais. Com esta diversidade de canais, de que faz ainda parte o endereço eletrónico atendimento.municipal@cm-cascais.pt, o município pode escolher qual a forma de contacto que mais se adapta ao seu estilo de vida e ao tempo de que dispõe. Por exemplo, pegando no exemplo acima, Maria, em vez de usar o telefone para comunicar um buraco na rua, pode fazê-lo através da APP FIX Cascais, juntando fotografia e coordenadas GPS.

Atendimento presencial

Mas se as novas tecnologias são um canal em crescimento o atendimento presencial esteve na origem de 23.600 atendimentos registados em 2016 na Loja Cascais. Mais vocacionados para questões na área social, nos Gabinetes Mais Perto existentes em sete locais diferentes do concelho foram atendidos 5.300 munícipes no mesmo período. Dirigidas à juventude, as questões relacionadas com orientação vocacional ou saúde, psicologia ou sexualidade geraram 24.500 atendimentos nas Lojas Cascais Jovem. A procura dos serviços municipais é ainda mais elevada quando o tema é cultura, como o Bairro dos Museus que totalizou 142.000 visitantes no ano 2016, ou as Bibliotecas, onde foi registada a visita de quase 200.000 cidadãos no mesmo período. |C|

Os nossos serviços em números

ATENDIMENTO PRESENCIAL (número de pessoas atendidas)

LOJA CASCAIS

23.600

LOJA CASCAIS JOVEM

24.500

GABINETES MAIS PERTO

5.300

ATENDIMENTO DIGITAL

82%

À distância de um clique este é o canal cada vez mais procurado pelos munícipes.

No caso do Urbanismo, 82% dos pedidos de licenciamento são submetidos online.

APP FIX CASCAIS

3551

OCORRÊNCIAS SUBMETIDAS EM 2016

APP MOBICASCAIS

1300

Mais recente APP municipal com cerca de 1300 utilizadores ativos

LOJA CASCAIS ONLINE

15.800

SERVIÇOS PROCESSADOS

REDES SOCIAIS

Novo paradigma da comunicação, as redes sociais são cada vez mais procuradas para comunicar com os serviços municipais.

FACEBOOK

13

páginas de interação em várias áreas (Juventude, Ambiente, Cultura, Atividades Económicas, Cidadania...)

WHATSAPP

919 995 312

O serviço Whatsapp está vocacionado para questões relacionadas com o Orçamento Participativo de Cascais.

MORADAS ÚTEIS PARA CONTACTOS

Loja Cascais.pt:

<http://www.cascais.pt/servicos>

Site CMC: www.cascais.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/CMCascais/>

Loja Cascais:

Rua Manuel Joaquim Avelar, nº 118, Cascais

Lojas Cascais Jovem:

Cascais

Av. Valbom nº21, 2750-508 Cascais

S. Miguel das Encostas

Rua de Santa Maria Madalena, Lote 1 – Cave, S. Miguel das Encostas, 2775-740 Carcavelos

GABINETES MAIS PERTO

Horário:

10h00-13h00 e 14h00-17h00

Adroana

Largo Amor-perfeito, Loja nº 77 do nº 153 (antigo lote 17) Tel: 2148 15 680 / 214 815 681

Bº Cruz Vermelha

Praceta do Autódromo, loja 1 Telephone: 214 815 686 / 2148 15 678

Galiza

Travessa do Largo Monte Leite, lote 26 cave (junto creche do Pinhal) Telephone: 214 815 678 / 214 815 679

Torre

Multiserviços Rua das Caravelas, Praça do Atlântico Telephone: 214 815 365 / 214 815 366

Matos Cheirinhos

Rua Rodrigues Sampaio, Loja do Lote 5 Telephone: 214 815 682 / 214 815 683

Zambujal

Calçada Serra da Estrela, Loja do nº 309 (antigo lote 17) Telephone: 214 815 684 / 214 815 685

Utiliza os transportes públicos? Isto diz-lhe respeito

Conhece a Autoridade de Transportes do Município de Cascais? Criada para defender os interesses dos cidadãos que utilizam os transportes públicos, esta autoridade pública está agora no terreno a identificar deficiências nos contratos de concessão, para promover a melhoria das condições do serviço. A sua opinião conta. Envie reclamações/sugestões por correio eletrónico para autoridade.transportes@cm-cascais.pt.

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

Zonas mal servidas de transportes? Autocarros atrasados ou que não aparecem? Paragens sem abrigos ou mal localizadas? Transportes sujos e desconfortáveis? Veículos antigos que poluem mais do que seria de esperar? Chamando a si a capacidade de mudar o tema de inúmeras reclamações na área dos transportes, Cascais foi o primeiro município do país a constituir-se como Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATMC). “Um concelho precisa de uma boa rede de transportes, que vá ao encontro das necessidades dos munícipes”, refere Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais. “Durante anos batemo-nos pela intervenção e denúncia daquilo que estava a ser mal gerido. Agora esse papel é nosso”, acrescenta o autarca. O objetivo da ATMC é melhorar a oferta e qualidade do serviço público de transporte rodoviário de passageiros do Concelho de Cascais. Pretende-se um transporte público



de passageiros mais atrativo, que responda melhor às necessidades das populações, e que promova uma mobilidade mais sustentável. Para tanto, uma equipa da Autoridade de Transportes do Município de Cascais vai estar no terreno para fazer o levantamento da situação real dos transportes em Cascais, onde

operam atualmente a Scotturb e a MobiCascais. Partindo do princípio que é preciso conhecer a realidade a ATMC quer assim criar as bases para o planeamento da futura rede de transportes públicos e preparar os futuros contratos de concessão de transportes públicos que devem ser celebrados até dezembro de 2019, de acordo com artigo 8.º do Regulamento (CE) n.º 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro. O trabalho inclui o registo de diversos fatores previstos no contrato de concessão, mas também de reclamações e sugestões com propostas de melhoria. Esta é a primeira missão visível da ATMC, criada em 2016, cujo enquadramento está já disponível no portal do município (www.cascais.pt) no separador Território, onde é possível saber mais sobre horários e percursos das carreiras que operam no concelho, legislação e direitos dos passageiros, entre outras informações. |C|



Ao assumir a Autoridade dos Transportes, a Câmara de Cascais revolucionou a qualidade do serviço público.

Autoridade de Transportes do Município de Cascais

O que é? | Uma autoridade pública com atribuições e competências estabelecidas no Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros que se desenvolvam integralmente na área geográfica do concelho de Cascais, bem como de outros que venham a ser objeto de contratos interadministrativos.

Onde funciona? | Está instalada na Câmara Municipal de Cascais e pode ser contactada via correio eletrónico (autoridade.transportes@cm-cascais.pt), telefone (800 203 186), ou correio tradicional (Autoridade de Transportes do Município de Cascais, Praça 5 de Outubro, 29, 2754-501)

Competências | Definição dos objetivos estratégicos do sistema de mobilidade, planeamento, organização, operação, atribuição, fiscalização, investimento, financiamento, divulgação e desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário e outros sistemas guiados.

Objetivos | Melhorar a oferta e qualidade do serviço público de transporte rodoviário de passageiros do Concelho de Cascais, aumentando a sua atratividade, respondendo melhor às necessidades das populações e promovendo a mobilidade sustentável.

Bibliotecas Municipais abertas até à meia-noite

As bibliotecas municipais de Cascais estão abertas, desde Fevereiro, a todos quantos queiram ler ou estudar em período pós laboral.

As Bibliotecas Municipais de S. Domingos de Rana e a Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta de Santa Clara ganharam assim nova vida noite dentro. Entre as 18h00 e as 24h00, os munícipes podem usufruir do conforto destes equipamentos para mais umas horas de estudo aplicado. A utilização das bibliotecas para lá do horário habitual era desde há muito reclamada pelos cascalenses. Consequentemente, de 2ª a sábado, as salas de leitura transformam-se até às 24h00 em salas de estudo ao dispor dos estudantes, que reconhe-



Abertura noturna das bibliotecas responde às necessidades dos estudantes do concelho.

cem a importância das bibliotecas como extensão da escola no processo de aprendizagem.

As habituais regras de utilização são mantidas neste horário noturno, pelo que não é permitido comer, beber e falar ao telemóvel no interior das salas. Com esta resposta, procura-se corresponder às necessidades da comunidade estudantil, levando ainda mais longe o cumprimento da missão das bibliotecas, como garante de acesso ao conhecimento, ao aproximar a comunidade da leitura e dos livros.

Em 2016, a Câmara Municipal de Cascais passou a assegurar a gestão da Rede de Bibliotecas Municipais e Escolares, de modo a garantir o acesso público à informação e ao conhecimento como instrumento de cidadania, por meio da atualização e adaptação das coleções às necessidades dos utilizadores e da promoção de centenas de iniciativas

destinadas a fomentar os hábitos de leitura e facilitar o acesso a diferentes formas de expressão cultural.

A medida refletiu-se no aumento de 3,7% do número de visitantes às Bibliotecas, mais concretamente de 42,9% na Biblioteca Infantil e Juvenil, de 1,6% na Biblioteca Municipal de Cascais e de 0,74% na Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana. A Rede de Bibliotecas Municipais recebeu, desta forma, 195 355 visitantes. Por sua vez, o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares apostou na redução de assimetrias locais, nomeadamente por meio do reforço da coleção e dos meios informáticos de 6 bibliotecas escolares do 1.º Ciclo da freguesia de S. Domingos de Rana.

Em 2016, o número de visitantes da Biblioteca Municipal de Cascais foi de 92 008, o de São Domingos de Rana 87 123, e de 16 224 à Biblioteca Infantil e Juvenil. |C|



Jovens analisam modelo europeu vigente e querem dar contributos.

Europa “Visões antigas e românticas já não funcionam”

Depois do Brexit e do turbilhão político provocado pelas eleições norte-americanas, 40 European Young Leaders (EYL40) reuniram-se em Cascais para analisar o modelo europeu vigente e dar os seus contributos.

✉ Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

Defendendo que “visões antigas e românticas do que significa ser europeu já não funcionam”, os jovens foram unânimes quanto à urgência de reconstruir e re-imaginar o modelo europeu, e quanto à necessidade da existência de media independentes. Em termos práticos propõem a criação da disciplina “Cidadania Europeia” em todas as escolas básicas dos Estados Membros da União Europeia.

A dois meses da realização das Conferências do Estoril, evento que colocará, mais uma vez, o concelho no centro do debate entre Porto Alegre e Davos, Cascais foi um dos locais escolhidos pela Friends of Europe para o encontro bianual de Jovens Líderes Europeus que, ao longo do ano, mais se destacaram em toda a Europa. “Não podiam ter escolhido um melhor local”, defende Ricardo Batista Leite, vereador da Câmara Municipal de Cascais, deputado à Assembleia da República e médico. “É sinal que o nosso concelho está numa plataforma internacional. É reconhecido como um local de encontro, como foi sendo, aliás, ao longo da história. Para Ricardo Batista Leite, também ele

um jovem líder são de esperar desafios enormes, mas o futuro da Europa está condicionado por “estes jovens da geração Erasmus que conhecem a importância de ir além-fronteiras, de trabalhar em equipa, em consórcio, e de construir um projeto de âmbito europeu”.

“O nosso concelho está numa plataforma internacional”

Ricardo Baptista Leite
Vereador CMC

“A democracia é uma tarefa de todos, mas (...) implica tolerância e envolvimento”

Tiberu Pfiszer
Activista romeno anticorrupção

“Precisamos de uma sociedade civil mais preocupada e responsável”

Zanda Kalnina-Lukasevica
Parlamento Latvia

Para Tiberu Pfiszer, ativista romeno anticorrupção a trabalhar na área das tecnologias da informação: “a democracia é uma tarefa de todos, mas só democracia não chega. Para haver poder tem de haver união, o que implica tolerância e envolvimento”.

“Será este o princípio de uma primavera Europeia?” Questionou-se Luís Marago, diretor de campanha da Avaaz, rede de ativistas para mobilização social global através da Internet. Mas “onde está o limite entre ouvir mais as pessoas e o populismo?” questionou-se Kirsten Brosbol, membro do parlamento dinamarquês. Sublinhando a importância da “tolerância e da diversidade”, num mundo cada vez mais atreito a conflitos que têm por base a migração dos povos em busca de melhores condições de vida – e que é aliás o tema das Conferências do Estoril 2017 - Zanda Kalnina-Lukasevica, secretária de Estado para os Assuntos Europeus do parlamento de Latvia, disse mesmo: “se nós não acarinharmos estes princípios corremos o risco de os vermos usados por movimentos políticos radicais para os diminuírem e restringirem. Precisamos de uma sociedade civil mais preocupada e responsável”.

Inês Arrimadas Garcia, líder da oposição no parlamento Catalão, alertou para o facto de ser “crucial ter Media independentes. Faz também falta haver uma melhor comunicação dos políticos”, pelo que defende um modelo em que haja maior representatividade, mas também maior responsabilidade e transparência.

Durante a tarde, os jovens visitaram a DNA Cascais e o trabalho dos jovens empreendedores do concelho instalados na incubadora de empresas. O dia terminou com um jantar com o Presidente da República no Palácio da Cidadela de Cascais. |C|

[Versão integral em www.cascais.pt]

Abril 2017 - Mês da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC) e a Câmara Municipal de Cascais associam-se mais uma vez à Campanha Nacional do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude (MPMTIJ), a decorrer no mês de Abril.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC) e a Câmara Municipal de Cascais associam-se mais uma vez à Campanha Nacional do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude (MPMTIJ), a decorrer no mês de Abril.

No que respeita aos dados estatísticos da atividade processual relativa a 2016, a CPCJ de Cascais movimentou no total cerca de 1155 processos de promoção e proteção, sendo 539 novos, tendo aplicado 453 medidas de promoção e proteção, das quais 73% foram medidas junto da família biológica. Dos 539 processos novos, 237 são situações de perigo de exposição

a violência doméstica, seguido de 94 situações de negligência. A violência foi considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos mais graves problemas de saúde pública, pela sua dimensão e consequências. O símbolo associado a esta causa é o laço azul e todas as ações de sensibilização para este tema serão importantes. No ano passado o

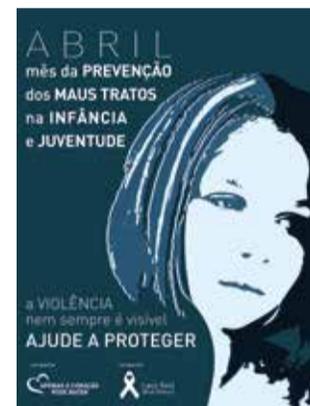
Laço Azul Humano juntou na Baía de Cascais cerca de 800 pessoas, adultos e crianças.

Com o objetivo de prevenir e consciencializar, a CPJ mantém a campanha de sensibilização, “Apenas o Coração Pode Bater”, que irá promover um conjunto de atividades, a decorrer durante o mês de abril, nomeadamente na abertura,

no dia 04 de abril, das 9h00 às 13h00, no Cinema do Cascais Villa, com a divulgação dos dados da atividade da CPCJC em 2016, a exibição de filme de sensibilização com debate “Moonlight”, que contará com a presença de Fátima Duarte (CNPDP-CJ), da jornalista Fátima Henriques,

do Procurador da República do Tribunal de Cascais, Gonçalo Mello Breyner, e do psiquiatra José Gameiro.

No decurso da campanha será distribuído e exposto pelo concelho o cartaz e panfletos de sensibilização com laços azuis e a realização de um laço humano no dia 27, às 14h30 (todos vestidos de azul escuro), na Baía de Cascais. |C|





JUDAICA

MOSTRA DE CINEMA E CULTURA

CASCAIS
6 A 9 DE ABRIL 2017

O CINEMA DA VILLA
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

www.judaica-cinema.org  judaicamostracinema



A Orquestra de Cascais conquista cada vez mais amantes da música clássica em todo o concelho.



Sinfónica de Cascais. Seis mil já assistiram aos concertos

A 21 de março de 2015 nascia a Sinfónica de Cascais, um novo projeto cultural do Bairro dos Museus, dirigida pelo maestro Nikolay Lalov. Em dois anos, esta formação musical esgotou todas as salas, com seis mil pessoas a assistirem aos concertos.

Elisabete Pato
elisabete.pato@cm-cascais.pt

A Sinfónica de Cascais, com a chancela do Bairro dos Museus, é hoje um dos projetos que mais potenciam Cascais para as bocas do mundo. Rússia, Itália ou Estados Unidos são alguns dos muitos

países de onde chegam os 80 músicos, residentes e convidados, para integrarem esta formação Musical. No dia 11 de março, a sinfónica subiu ao palco do Auditório da Senhora da Boa Nova, São João do Estoril, para o Concerto de Primavera, que marcou o arranque de mais uma temporada.

A noite dos músicos começa uma hora e meia antes do concerto. Às 19h15 já o maestro e os músicos se preparam para a atuação que vai marcar os dois anos de atividade da Sinfónica de Cascais e o arranque da temporada de 2017. O ensaio começa às 19h30. “É um ensaio para verificar a acústica da

sala com a duração de uma hora”, adianta o maestro Nikolay Lalov, que no fim do ensaio deseja boa sorte aos músicos, um bom concerto e pede-lhes para que “esqueçam os momentos menos bons”, avança o maestro. Já prontos no corredor de acesso ao palco, vestidos de gala, os mú-

sicos afinam os últimos acordes dos instrumentos, nuns minutos de concentração e descontração. A prioridade é agora “como dizia Beethoven mais do que uma falha física (num dedo, por exemplo), o mais importante é transmitir emoção”.

Com sala cheia, 600 pessoas, a sinfónica brilhou uma noite, que teve um dos momentos altos na interpretação da jovem pianista russa Sofia Vasheruk do Concerto N.º1 para piano e orquestra, de Tchaikovsky. Em cerca de hora e meia de atuação foram várias as ovações do público. Para o maestro Nikolay Lalov, “o concerto correu muito bem e viu-se com todas as pessoas de pé a aplaudir. Ficou provado que está a crescer o brio e o nível da sinfónica”, adianta Nikolay Lalov destacando que “para mim o mais agradável foi sentir o empenho dos músicos. Para além de tocarem todas as notas, viveram aquilo que estavam a apresentar. Foi a maior prenda”, enaltece o maestro Nikolay Lalov, acrescentado que “o público português é muito caloroso e recebe muito bem, sabe perdoar e agradece de forma muito entusiasmante no final de cada obra tocada. É uma observação minha, confirmada por todos os nossos solistas que visitam pela primeira vez Portugal”.

A próxima atuação da Sinfónica está marcada para 24 de junho, o dia em que sobe ao palco do Auditório da Senhora da Boa Nova, S. João do Estoril para o “Concerto de Verão”. Saiba mais em cascais.pt. |C|



Os vereadores Nuno Piteira Lopes (à direita) e Frederico Pinho de Almeida entregaram os diplomas aos voluntários

Trabalho Voluntário reconhecido em cerimónia pública

A Câmara de Cascais, em cerimónia no Auditório da Casa Histórias Paula Rego, reconheceu o esforço de 73 entidades parceiras e o trabalho de cerca de 4500 voluntários ao longo do ano 2016.

Em Cascais, ao longo do ano 2016, houve cerca de 4500 cidadãos a vestir a pele de voluntários. Esse trabalho foi enquadrado por 73 entidades parceiras da Câmara Municipal de Cascais no desenvolvimento de ações de ajuda a quem mais precisa. Reconhecer essa entrega foi o objetivo da Cerimónia de reconhecimento do Trabalho Voluntário que decorreu dia 3 de março, na Casa das Histórias Paula Rego. Nesta

cerimónia foi reconhecido o trabalho voluntário desenvolvido por entidades e voluntários ao longo do ano 2016, oriundo dos esforços de 73 entidades parceiras e cerca de 4500 voluntários, incluindo os bombeiros voluntários das cinco corporações do concelho. Nesta cerimónia foram ainda reconhecidos publicamente mais 11 entidades e 1500 voluntários pela sua prestação pública durante o ano 2015. |C|

Trilho da Ribeira das Vinhas

A natureza no coração de Cascais

A requalificação do primeiro troço da Ribeira das Vinhas, entre as traseiras do Mercado da Vila e a Quinta do Casal Ventoso, está a trazer a natureza em todo o seu esplendor ao coração de Cascais.

📄 Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

Cascalenses e turistas já podem usufruir de uma parte deste espaço natural único que remete a vila para as suas ancestrais origens rurais, graças a uma intervenção cuidadosa e equilibrada da edilidade onde a paisagem domina com esplendor e fala por si.

O projeto de requalificação do primeiro troço do trilho da Ribeira das Vinhas, custou cerca de 150 mil euros, e vai criar, quando estiver concluído, uma acessibilidade direta para peões e ciclistas entre o coração da vila e o Parque Natural Sintra Cascais.

Esta via natural para o Parque Na-

tural Sintra Cascais servirá cerca de 25 mil munícipes que habitam na envolvente e que terão assim um novo percurso pedonal/ciclável contribuindo para o descongestionamento das vias de acesso ao centro e com promoção de estilos de vida mais saudáveis.

Os trabalhos desenvolvidos pela Câmara de Cascais centram-se na requalificação do trilho existente, muito degradado, e na limpeza geral do vale da ribeira, onde muito lixo estava acumulado, com evidentes prejuízos para o ambiente e para a fauna e flora adjacente entre a vila e a Pampilheira.

Requalificação do trilho cria acessibilidade a peões e ciclistas até ao Parque Natural Sintra Cascais

Muito em breve, a autarquia iniciará a recuperação do terreno junto ao mercado, que contém a única plataforma de terreno municipal de maior extensão que irá ser convertida em espaço verde de lazer. O antigo trilho, que unia a vila de Cascais às aldeias saloias do Cobre, Pampilheira, Murches, Birre e Zambujeiro, era a única via de ligação no passado, ainda que acidentada, para a troca de bens agrícolas produzidos nas aldeias de montanha e o fornecimento de peixe pelas comunidades piscatórias da orla marítima.

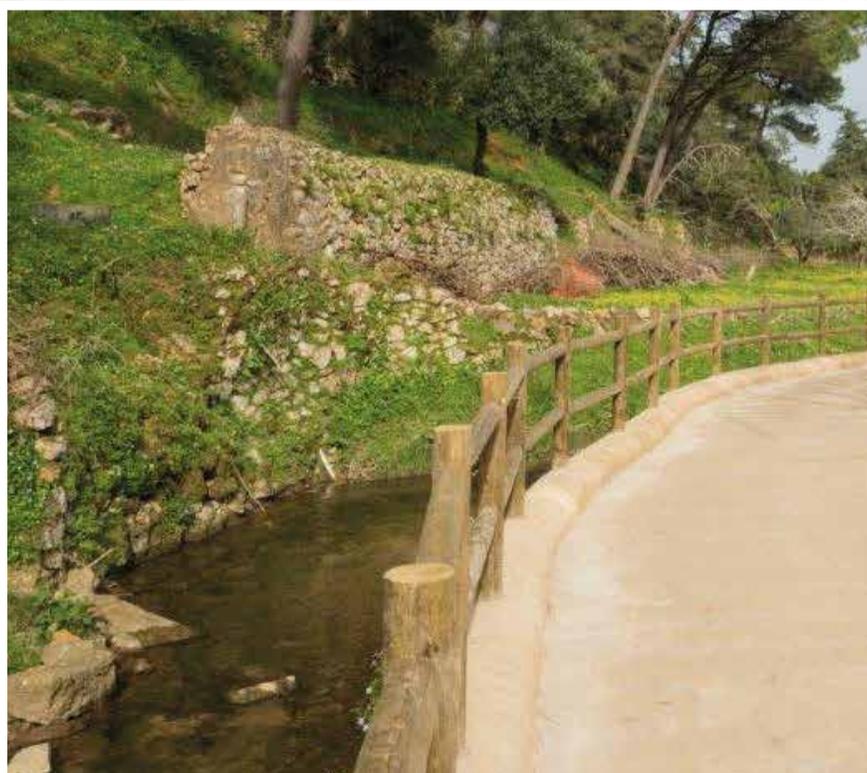
Os burros transportavam a carga

mais pesada ou mesmo a roupa das lavadeiras e grandes rebanhos de ovelhas eram presença constante neste trilho por onde se escoava a farinha moída nos moinhos, pão, leite, queijo ou os legumes frescos para o mercado da vila.

O trilho, para além de proporcionar momentos de lazer a todos os cidadãos, pode ser utilizado como instrumento pedagógico para os estudantes do concelho que ali poderão entrar em contacto com aquele ecossistema peculiar e quem sabe com algumas espécies animais que vivem na ribeira e nas suas margens. |C|



O respeito pela natureza e o equilíbrio ecológico chegaram a uma parte do trilho da Ribeira da Vinha abandonado e ignorado durante décadas.



Entrevista

Larry Loftis



Larry Loftis: “Popov era tudo o que vemos em James Bond e muito mais”

A história do espião que deu origem ao mítico agente secreto James Bond acaba de ser publicada em português. A vida do jugoslavo Dusko Popov, na qual Ian Fleming se inspirou para criar o famoso agente britânico 007, está minuciosamente retratada no livro do escritor americano Larry Loftis, que nos falou apaixonadamente deste herói.

✉ Sérgio Soares
✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

“Na Toca do Lobo é o relato da vida agitada do espião e agente duplo Dusko Popov, entre Lisboa e o Estoril, Londres, Madrid e Washington, com histórias de enganos, aventura, perigos e sedução na II Guerra Mundial.

Como se sente por estar no exato local onde o personagem do seu livro se movimentava? Parece surreal... Nos últimos três anos tenho investigado, visto fotos, imagens aéreas do Google Earth do Estoril, do Hotel Palácio, dos jardins e do Casino, e finalmente estar no mesmo sítio onde toda a ação decorreu, no bar onde Popov se sentava...é incrível.

Consegue imaginar o seu personagem aqui?

Sim. Eu consigo visualizá-lo a circular por aqui. Eu oiço-o. Vejo Ian Fleming a segui-lo pelo jardim...

Sei que é advogado...

Tal como Popov. Ele era doutorado. E depois chegou mesmo a exercer advocacia.

A sério!?

Como vê, há uma linha muito fina a separar advogados e espiões...

Como qualifica Dusko Popov? Ele foi um traidor?

De modo nenhum. Popov era um patriota. Ele cresceu na Jugoslávia e o seu país era inicialmente neutral. Ele tornou-se agente duplo mesmo antes do seu país entrar na guerra...

Mas ele foi também um agente secreto da Abwehr alemã...

Ele pensou que a melhor coisa era estar na Alemanha, que na altura era a potência económica europeia, e historicamente o centro cultural mais influente. Popov subestimou a influência dos nazis, que em 1935 já se tinham infiltrado nas igrejas, escolas e universidades. Na universidade, tornou-se amigo de um alemão chamado Johann Jebesen. O alemão tinha o mesmo background, era uma pessoa rica, filho de armadores ricos, cuja empresa ainda hoje existe. Jebesen detestava os nazis tanto como Popov.

Dusko desprezava os nazis na Universidade?

Dusko era estrangeiro e mesmo assim criticou várias vezes Hitler e os nazis nas reuniões de estudantes. Na segunda vez em quem foi preso e interrogado... basicamente esperava que os nazis deitassem fora a chave da cela...ou que o executassem. E isso teria mesmo acontecido se não fosse a intervenção do seu amigo Jebesen, que deu pelo seu desaparecimento e procurou indagar o que se passava. Acabou por saber que o amigo tinha sido raptado e preso de madrugada pela Gestapo. Telefonou ao pai de Dusko na Jugoslávia, este telefonou ao primeiro-ministro em Belgrado que, por sua vez, ligou a Herman Gohering, em Berlim, que



Dusko Popov, sedutor, na praia do Estoril, acompanhado por uma das suas inúmeras conquistas amorosas.

acabou por o mandar libertar. De qualquer forma expulsaram-no do país em 1937. Três anos mais tarde recebeu um telegrama do seu amigo Jebesen que lhe havia salvo a vida e que agora lhe dizia que precisava muito da sua ajuda. Marcaram um encontro num hotel em Belgrado e Jebesen abriu o jogo. Disse-lhe que não tivera outra alternativa senão alistar-se no exército alemão. Quem vivia na Alemanha e não o fizesse era considerado traidor e fuzilado. “Escolhi trabalhar para os serviços secretos navais (Abwehr). “O meu trabalho, basicamente, é recrutar novos espiões. E tu és o primeiro”, anunciou-lhe.

Um dilema moral...

Sim, porque a última coisa que Dusko queria fazer era ajudar os nazis. Mas perguntou ao amigo o que queria que ele fizesse. Jebesen disse-lhe que queria que ele fosse a cocktails, fizesse perguntas a certas pessoas, soubesse quem queria fazer as pazes com a Alemanha etc. Dusko aceitou, porque o amigo era antinazi e estava nas

mesmas circunstâncias que ele. Mas logo que Dusko recebeu a primeira tarefa de espionagem foi à embaixada britânica e contou-lhes tudo.

“Aqui estou eu!”

Sim. Basicamente ofereceu-se para agente duplo. Quero ajudar, estou ao vosso serviço. Fui recrutado. Os britânicos aceitaram-no.

Como é que este tema dos espiões para tema de um livro lhe surgiu? O que lhe chamou à atenção?

Em 2012, pensei escrever um livro sobre espionagem, mas queria que fosse um livro credível. Queria que fosse algo que as pessoas não questionassem dizendo depois que nenhum espião fizera aquilo. Comecei a pesquisar sobre espiões, grandes espiões, e fosse qual fosse o ângulo que olhasse, o nome de Popov surgia sempre. Todas as estradas levavam a Popov!

O nome de Dusko Popov é incontornável?

Descobri que este Popov fez mais na vida real do que eu seria capaz de inventar em

ficção. Portanto – pensei - vou trocar. Vou escrever sobre ele. O meu agente literário, em Nova Iorque, disse-me para mudar para não ficção porque a história era muito boa. Não era preciso ficcionar nada.

Como era realmente Popov?

Ele era tudo o que vemos em James Bond e muito mais. Fleming fez uma boa escolha ao tê-lo como modelo. Era elegante, charmoso, falava cinco línguas, era sofisticado. Era um James Bond atlético. Era bom em todos os desportos: ténis, pólo aquático, tiro, e aprendeu a matar com as próprias mãos. Era tudo o que se vê no personagem ficcional. Uma vez disseram a Fleming que o seu James Bom era um playboy sempre rodeado por mulheres. Fleming contestou, dizendo que Bond tinha apenas uma namorada por livro, ou seja uma por ano. Popov tinha duas ou três namoradas ao mesmo tempo, em cada cidade onde estava. Tinha namoradas em Lisboa, em Paris, em Nova Iorque, em Madrid, e isso está registado nos ficheiros do MI5.

Popov nunca foi apanhado em ação?

É verdade, o que é espantoso. A certa altura a sua cobertura ficou comprometida. O seu “controlador” no MI5 avisou-o de que se voltasse a Lisboa seria capturado pelos alemães que o





“Paraíso luminoso e triste” 1936-1945

Antoine de Saint-Exupéry chamou a Lisboa o “Paraíso triste”. Para a Costa do Sol convergiam milhares de refugiados de todos os tipos, quando a Europa agonizava devastada sob o jugo avassalador da máquina de guerra nazi. “Em Lisboa representava-se a felicidade para que Deus acreditasse nela”, escreveu.

tinham assinalado como agente duplo. Aliás, o título do livro “Na Toca do Lobo” vem de uma citação do seu comandante Ewan Montagu que trabalhava para a Inteligência Naval britânica e fornecia a Popov o que chamavam de “chickens-feeding” (milho para pardais): parecia boa informação, soava bem, mas era falsa, ou pelo menos irrelevante porque atrasada e sem utilidade. Mais do que uma vez, a secreta britânica avisou Popov de que não devia voltar a Lisboa, porque o seu disfarce tinha sido descoberto. De resto, mostro no livro documentos alemães que comprovam que, a dada altura, estes descobriram que os britânicos não podiam dizer a Popov como o sabiam porque tinham interceptado e decifrado as comunicações secretas transmitidas pela Enigma. Mas ele insistiu em voltar. Popov percebeu a sua importância no esforço de guerra, nomeadamente nas manobras de dissimulação do “Dia D” e também os riscos. Disseram-lhe “se você voltar será torturado pelas informações e depois executado”.

E ele voltou na mesma?

Ele regressou na mesma. Por isso, Montagu disse que ele voltou a Madrid e Lisboa, vezes sem conta, mesmo depois de a sua cobertura ter ficado comprometida e que se meteu “na boca do lobo”. Popov era extremamente corajoso!

Onde fez a investigação para este livro?

A Pesquisa foi feita em múltiplas fontes. Do lado português, tive de olhar para tudo, desde registos da polícia e de hotel, de Fleming e de Popov, quando por cá estiveram. Cristina Neves da Biblioteca Municipal de Cascais ajudou-me imenso na investigação. Do lado britânico, tive acesso aos ficheiros do MI5 e aos Arquivos Nacionais do Reino Unido, que ainda recentemente estavam classificados. O difícil foi ter acesso aos ficheiros de Ian Fleming, porque estão num cofre. Demorou meses, mas lá me mandaram algumas coisas. Do lado americano fui aos arquivos nacionais para consultar os ficheiros do FBI.

O Hotel Palácio onde nos encontramos diz-lhe alguma coisa?

Por todo o lado, por onde ando no Hotel Palácio “oiço vozes”. Mostraram-me a mesa onde Popov se sentava habitualmente no bar.

Ian Fleming e Popov eram amigos?

Não eram amigos. Fleming conheceu Popov através do líder dos agentes duplos. O famoso XX (doble cross) Comite. Ian Lancaster Fleming pertencia à Divisão de Informações Navais britânica. Popov disse ao MI5 que tinha arranjado uma grande ideia para pôr os alemães a financiar o esforço de guerra britânico, enganando-os, e conseguiu finalmente convencer os dois lados a apoiarem o seu esquema de fraude piramidal, apresentado de forma diferente a cada parte.

O primeiro encontro dos dois...

Fleming andava a seguir o dinheiro. A primeira quantia que Popov conseguiu obter dos alemães através do chamado “Plano Midas” rondava os 45 mil dólares. Tratou-se de um esquema de lavagem de dinheiro que funcionou. Eles sabiam o dia em que Popov o iria receber. Nessa noite, Popov saiu do Hotel Palácio com 38 mil dólares do MI5 que não queria deixar ficar no quarto nem no cofre do hotel. Ao sair, nessa noite, viu sentado numa cadeira Ian Fleming. Popov não sabia quem era Fleming, mas este sabia quem era Popov. O agente duplo reconheceu que se tratava de um espião, mas não sabia identificar de que país. Popov foi jantar e, ‘por acaso’, encontrou Fleming no mesmo restaurante. Foi ao casino Estoril, atravessou os jardins, e quando olhou para trás lá vinha também Fleming. Abandonou o passo, para que Fleming o ultrapassasse e fez questão de mostrar que já o tinha detetado. Dirigiu-se às mesas de bacará. O que se vê no filme Casino Royale foi realmente o que aconteceu. Havia três jogadores. Popov apostou todo o dinheiro do MI5 ao ver um certo individuo a jogar de forma desrespeitosa e barulhenta. Lançou todo o dinheiro sobre o pano, cerca de 50 mil dólares. Hoje em dia seriam meio milhão de dólares. Ele sabia que o outro jogador não iria pagar para ver. Obviamente, este engasgou-se ao ver tanto dinheiro. Popov olhou para Fleming e diz que este estava verde. Este playboy podia ter perdido todo o dinheiro do MI5. Popov arrecadou o dinheiro da mesa e disse ao croupier: “Espero que a gerência não permita ações tão irresponsáveis no futuro. São uma vergonha e um incómodo para os verdadeiros jogadores.” Fleming recriou a cena no livro “Casino Royale”, com James Bond.. |C|

Cabeças coroadas depostas, judeus perseguidos por todo o Continente, e uma miríade de gente em fuga convergiam para Lisboa, Estoril e Cascais. Num difícil equilíbrio de neutralidade, Portugal oferecia um ambiente de mil e uma noites, com jogos de azar no Casino Estoril, festas deslumbrantes, uma exposição mundial fabulosa, que contrastava com a escuridão reinante no resto da Europa. O regime celebrava, com pompa e circunstância, os 300 anos da Restauração e os 800 da Fundação com a Exposição do Mundo Português, enquanto a Europa sofria a ocupação e bombardeamentos alemães. O contraste era chocante para os milhares de refugiados que aqui chegavam. Atrás deles vinham os espiões aliados, alemães e americanos, sob o olhar complacente da portuguesa PVDE (Polícia de Vigilância e Defesa do Estado). Uma reportagem de autoria de Eugene Tillinger, publicada no jornal Aufbau, a 10 de Dezembro de 1940, mostra o impacto dos refugiados: “Para quem conhece a cidade de antigamente, é praticamente inconcebível a transformação que sofreu em tão curto espaço de tempo. Na Praça do Rossio, no centro da cidade, já quase não se ouve uma palavra de português. Lisboa está esgotada: os hotéis superlotados, os cafés e restaurantes a abarrotar”. Mais ou menos abastados, entre 1936 e o final da guerra, chegaram ao Estoril personalidades tão diversas como escritores, artistas de cinema, banqueiros, reis sem trono e espiões: Erich-Marie Remarque, Thomas Mann, Stefan Zweig, Saint-Exupéry, Mircea Eliade, os atores Jean Gabin, Leslie Howard e Laurence Olivier, Jean Renoir, o pintor Marc Chagall, o economista John Keynes ou a Grã-Duquesa Carlota do Luxemburgo (1940) e os arquiducos da Áustria-Hungria Otto e José de Habsburgo (1940). O “cemitério das cabeças coroadas”, como lhe chamou uma revista, acolheu também Eduardo

de Windsor (Eduardo VIII), que abdicou do trono para se casar com a plebeia americana Wallis Simpson.

A ‘Riviera’ sonhada e planeada por um visionário Fausto Figueiredo, em 1935, oferecia a beleza natural, as praias, o grande casino, e uma vida noturna cheia de prazeres. Em ‘Carta a um Refém’, o autor do Príncipezinho escreveu: “Quando em Dezembro de 1940 atravessei Portugal para ir aos Estados Unidos, Lisboa surgiu-me como uma espécie de paraíso claro e triste. Falava-se então muito de invasão iminente e Portugal agarrava-se à ilusão da sua felicidade. Lisboa, que organizara a mais bela exposição do mundo, sorria com um sorriso um tanto pálido.

(...) À falta de exército e canhões, todo o passado de Portugal barrava a estrada. Haveria quem ousasse esmagar a herança de um passado tão grandioso? (...)

Mas por baixo do sorriso, eu achava Lisboa mais triste que as minhas cidades longínquas”, assim descreveu o escritor e aventureiro o ambiente da cidade. Mais de 30 mil destes refugiados conseguiram fugir de uma Europa em chamas e chegar a Portugal, graças a um homem confrontado com circunstâncias excepcionais: o Cônsul de Portugal em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes.

O governo francês fora forçado a abandonar Paris, mudando a capital para Tours e depois para Bordéus. Atrás do governo

seguiram colunas gigantescas de refugiados de carro, de carroça e a pé, fugindo à metralha da Luftwaffe. É esta massa imensa de gente desesperada afluí ao consulado de Portugal.

Aristides de Sousa Mendes decide conceder, contra a vontade expressa de Salazar, cerca de trinta mil vistos a refugiados, dos quais dez mil a refugiados de confissão judaica.

Através da famigerada “Circular 14”, Salazar ordenara à rede consular portuguesa espalhada pelo mundo que recusasse conferir vistos às seguintes categorias de pessoas: “estrangeiros de nacionalidade indefinida, contestada ou em litígio; os apátridas; os judeus, quer tenham sido expulsos do seu país de origem ou do país de onde são cidadãos”.

A 16 de Junho de 1940, psicologicamente abatido pelo drama dos refugiados, decide entregar vistos a todos os que o pedirem: “A partir de agora, darei vistos a toda a gente, já não há nacionalidades, raça ou religião”. Com a ajuda dos filhos, sobrinhos e do rabino Kruger, o diplomata carimba pessoalmente passaportes, assina vistos, usando todas as folhas de papel disponíveis. Confrontado com os primeiros avisos de Lisboa, terá exclamado: “Se há que desobedecer, prefiro que seja a uma ordem dos homens do que a uma ordem de Deus”.

Salazar fê-lo pagar caro a afronta. |C|



A Europa ardia. Os ricos que encontravam refúgio no Estoril viviam num deslumbrante paraíso artificial, como que se não existisse amanhã.

The Cru. Comida orgânica, crua e saudável

Comer para ser saudável. Cascais tem um novo conceito de restaurante. Um projeto de comida 100% biológica que pode comer no próprio local, levar para casa já cozinhado ou para cozinhar, contando para isso com uma mercearia.

Os produtos frescos e da época são na sua maioria fornecidos pela horta da Quinta do Pisão, um espaço gerido pelo município. O projeto tem o apoio da agência de empreendedorismo DNA - Cascais: “O The Cru é um projeto que está no setor da alimentação saudável, que é cada vez mais uma preocupação global e que assume um papel cada vez mais importante na sociedade, pois tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas”, refere Marco Barruncho, gestor de projeto da DNA, acrescentando: “com a inauguração do novo espaço The Cru no município de Cascais, os cascalenses terão acesso a um conceito que reúne toda esta consciencialização”. André Ferreira, um dos proprietários do espaço afirma que “este é o único restaurante em Portugal com certificação oficial 100% biológica”. “O restaurante tem uma carta com pratos do dia quentes, opção



Presidente da Câmara, Carlos Carreiras, visitou instalações do The Cru.

de take-away, e uma mercearia com produtos sem glúten, sem corantes e sem açúcares adicionados”, explica. Entre as especialidades destacam-se os waffles, - uma fusão entre wraps e crepes - que levam diferentes tipos de recheio. A base é feita de arroz, beterraba ou espinafres e podem ser recheados com frango, camarão, atum,

legumes assados ou húmus. Para além disto há várias saladas, sopas, sumos e sobremesas, como pudins de chia com leite de arroz e limão, e brownies com tâmaras, amêndoas, nozes e cacau cru. Na mercearia pode-se comprar chás e infusões, bebidas vegetais, águas de coco, pão, lentilhas, quinoa, bulgur, cuscuz de milho, mel, azeite e barras energéticas. |C|

ALGUNS PREÇOS DO MENU

Sopa	2,7€
Saladas	7-8,5€
The Wrepe	7-8,5€
Papas de Aveia	4€
Panquecas	5€
Lombinhos de peixe com coentros e gengibre	10,90€
Feijoada Tofu	9,40€
Cheesecake limonada ou do bosque	4,5€
Tarte chorar por mais	4,5€
Açaí 220 volts	7€
MENUS:	
Prato do dia + bebida	9€
Prato do dia + sopa	10€
MORADA:	
The Cru — Cascais	
Rua Joaquim Ereira, 1543	
— Torre, Cascais	

OPINIÃO

Salvato Teles de Menezes

Presidente da Fundação D. Luís I



ela quinta vez a delicada mão recolheu do pote o papel dobrado em quatro e a inscrição rezava Vela Azul, designação restaurativa cuja razão desconheço, apesar das frequentes conversas (sobre outros temas, portanto) que mantenho com o patriarca do estabelecimento, o Sr. João. Quando quis situar um dos seus notáveis contos («The Denunciation») no célebre bar Chicote, ainda hoje visitável na Gran Vía madrilenha, Ernest Hemingway começou por descrever o espaço e o proprietário, Pedro Chicote, dizendo dele que era «um grande barman, sempre agradável, sempre animado, e com muito zest», uma pequena mas elegante palavra inglesa de origem francesa (parte exterior da casca de laranja) que significa entusiasmo e energia. E assinala que esta qualidade («uma coisa bastante rara e que poucas pessoas conseguem manter durante muito tempo») de Pedro Chicote não devia ser confundida com showmanship (habilidade para entreter). Acrescenta ainda que o dono do bar «era igualmente modesto, simples e amigável». Ora, se o escritor americano tivesse passado por Cascais, não duvido que alguém (eu, por exemplo) o informaria da bondade de visitar o Vela Azul e tenho a certeza de que tudo isto, mutatis mutandis, poderia ser por ele aplicado ao Sr. João, que recebe os seus clientes habituais com equilibradas familiaridade e cordialidade. Mas o que realmente importa neste restaurante em que justamente a família do Sr. João marca presença da sala à cozinha, da cozinha à sala, é a altíssima qualidade da matéria-prima marinha: robalos, sargos, pargos, linguados, salmonetes, chocos, amêijoas, etc. Sendo quase um residente, ainda não descobri se é possível comer outra coisa no Vela Azul que não seja (bom) peixe. Se há carne, deve ser um segredo muito bem guardado, só para seres esquisitos (alienígenas, talvez), porque sempre que olhei ao meu redor nunca vi ninguém a comê-la ou coisa que se lhe parecesse. O que vi e comi, com garbo e prazer, foi, por exemplo, uma cabeça de peixe grelhada ou cozida (tratada com o necessário carinho e arte pela cozinheira) que chega à mesa a exalar todos os aromas que lhe competem. É uma experiência que repito com emoção e alegria e gosto de partilhar com os meus amigos mais chegados e conhecedores das intimidades de olhos, bochechas e golos. Não desmerecem ainda os filetes, que enchem os tamos daquelas mesas para delírio dos comensais. Ah, e falta concluir com uma nota nada despidiçanda: o preço é honestíssimo. Se a proposta de vinhos fosse mais vasta, ainda de lá sairíamos mais alegres. Mas certamente com muito menos vontade de trabalhar... |C|

Receituário Gastronómico de Cascais

Por: Cláudia Mataloto

A seleção da receita do Bolo Real e de outras de doçaria que integram o Receituário Gastronómico de Cascais, teve por base o texto: Cascaes (in sem passar a fronteira), de Alberto Pimentel, datado de 1902, onde se descreve as especialidades da Antiga Casa Faz Tudo:

Bolo real

Ingredientes

3 ovos
3 gemas
250g açúcar
250 g de amêndoa moída
125g de doce de chila
5g de canela em pó
1 limão
15 g de manteiga
20 g de farinha
fios de ovo para decorar

Cobertura de açúcar

300 g de açúcar
150 g de água

Modo de Confeção

Bata os ovos (inteiros e gemas) com o açúcar até obter um creme fofo. Em seguida mistura-se a amêndoa moída, a canela, o doce de chila e a raspa da casca de limão. Bate-se tudo de modo a integrar bem todos os ingredientes. Quando se acaba de bater o bolo, tem-se já a forma (redonda e baixa) bem untada com manteiga e polvilhada com farinha (para não colar). Deita-se dentro a massa preparada e leva-se imediatamente a cozer em forno medio (170 C) cerca de 45 minutos. Depois de cozido, desenforma-se e deixa-se arrefecer. Faz-se a calda de açúcar, em ponto de voar (110° C), que depois de se retirar do lume se bate numa tigela até se tornar opaco. Coloca-se o açúcar no bolo e enfeita-se com fios de ovo.

Este bolo é uma receita típica do Alentejo, registada pela D. Maria de Lourdes Modesto, na década de 80 e também pelo historiador e gastrónomo Alfredo Saramago que a inclui igualmente na sua obra “Para uma História da Alimentação de Lisboa e seu Termo”, editada em 2004. Trata-se de uma receita origem conventual, pela utilização abundante de ovos e açúcar e a quase inexistência de farinha e a abundância de amêndoa, ingredientes característicos deste género de doçaria e acessível às classes mais nobres. Na região de Évora, onde se confirma a existência de vários conventos, e muito próximo de Vila Viçosa, onde o rei D. Carlos passava grandes temporadas, existem registos da produção deste bolo, que estava sujeito à “finta”, um imposto, já no século XIX. Assim, é provável, que dada a presença do Rei nesta vila de Cascais, o comércio local tenha começado a produzir e a comercializar o referido bolo, de forma a prestigiar o monarca e o seu gosto por esta guloseima |C|

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3 (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomluis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

DESPORTO

27 E 29 MARÇO
SURF SET BOOTCAMP
 Praia de S. Pedro do Estoril
 Custo: 5,00€
 Horário: 7h00
 i. e inscrições: mail@surfset.pt



2, 8 E 9 ABRIL
DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA
 Vários locais de Cascais
 Gratuito
 i. e inscrições: http://www.cm-cascais.pt/evento/dia-mundial-da-atividade-fisica-2017

EXPOSIÇÕES

23 MARÇO A 4 ABRIL
CELEBRAR A HISTÓRIA É CONSTRUIR O FUTURO
 Galeria de Arte da Freguesia de Cascais e Estoril
 Rua de Santa Rita 45, Estoril
 Gratuito
 Horário: 3ª a 6ª | 9h00 - 17h00; sábado | 10h00 - 18h00
 i. 214 646 140 | galeriarte@jf-cascaisestoril.pt

OUTROS

31 MARÇO A 1 ABRIL
III TUNAPRAIA | FESTIVAL DE TUNAS MISTAS DO ESTORIL
 Praça 5 Outubro e Casino Estoril
 Gratuito
 Noite de Serenatas | 31 de março - 22h00 | Praça 5 de Outubro, Cascais
 Concurso | 1 de abril - 21h30 | Casino do Estoril

1 ABRIL
GARDEN SALE
 Parque Marechal Carmona
 Gratuito
 Horário: 9h00 - 14h00

6 a 9 de abril 2017
Judaica - Mostra de Cinema e Cultura
 O Cinema da Villa
 Centro Cultural de Cascais
 www.ocinemadavilla.pt



TEATRO

23 MARÇO A 29 ABRIL
NAQUE - SOBRE PIOLHOS E ATORES
 Auditório Fernando Lopes Graça
 Custo: Bilhete Normal - 10,00€; Desconto - Estudante / sénior / profissional de espectáculo - 8,50€ | Bilheteira local e www.bol.pt
 Horário: 21h30
 i. 934 495 034 | reservas@palco13.pt

27 MARÇO A 14 MAIO
SPLENDID'S
 Teatro Municipal Mirita Casimiro
 Custo: bilhete normal 10,00€ | redução < 21 anos, >65 anos, profissionais do espetáculo 7,50€ | Redução (grupos de +10px.) 5,00€ | Apoio CP (traduz-se num desconto 25% para quem vier ver o espetáculo de comboio e apresentar comprovativo de bilhete ou passe mensal)
 Horário: 4ª a sábado - 21h30 | domingo - 16h00
 i. e reservas: 214 670 320 | acontecenotec@gmail.com



CURSOS

5 ABRIL A 31 MAIO
RAUL LINO E A CERÂMICA NA ARQUITETURA E NAS ARTES DECORATIVAS PORTUGUESAS DO SÉC. XX
 Casa de Santa Maria
 Custo: € 60,00
 Horário: 18h30 - 19h30
 i. csm@cm-cascais.pt | 214 815 994 | 214 815 380



18 ABRIL
DA GUIA À FOZ DO DOURO. O TERRAMOTO DE 1755 E OS FARÓIS MONUMENTAIS PORTUGUESES DO SÉC. XVIII
 Farol Museu de Santa Marta
 Gratuito
 Horário: 18h00 - 19h30
 i. e inscrições: até dia 17 abril | fsm@cm-cascais.pt



MÚSICA

2 ABRIL
TEMPORADA DE CONCERTOS DA OCCO
 Igreja Senhora da Boa Nova
 Gratuito
 Horário: 16h00
 i. 214 815 665 | http://occo.pt/homepage/

VISITAS GUIADAS

26 MARÇO
ROTEIROS DO PATRIMÓNIO | COSTA DE CARCAVELOS - 1500 METROS DE PATRIMÓNIO
 Carcavelos
 Gratuito
 Horário: 10h00 - 13h00
 Ponto de encontro: Av. da República, frente à Casa das Histórias Paula Rego
 Inscrições: a partir de 20 março das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 | 214 815 341 / 45



• cascalitos.pt

CRIANÇAS

25 MARÇO
DANÇA CRIATIVA | MIGRAÇÕES
 Ludobiblioteca EB Areia Guincho
 Gratuito
 Horário: 14h30 - 17h30
 i. 968 772 742 | ludobiblioteca.areia@gmail.com



25 MARÇO, 1, 8, 15, 22 e 29 ABRIL
TÉCNICA DE AGUARELA COM CERA
 Ludobiblioteca EB de S. Pedro do Estoril
 Gratuito

Horário: 14h30 - 17h30
 i. ludobiblioteca.saopedro@gmail.com | 938 796 999



25 MARÇO, 1, 8, 15, 22 e 29 ABRIL
GRUPO DE PERCURSÃO TAMBÓRA
 Ludoteca da Galiza
 Custo: 3,00
 Horário: Sábados | 10h00 - 11h00
 Inscrições: ludotecadagaliza@gmail.com | 214 683 396



1 ABRIL
AS VOLTAS DA HISTÓRIA - HORA DO CONTO
 Ludobiblioteca EB das Areias
 Biblioteca Municipal de Cascais
 Casa da Horta da Quinta de Santa Clara
 Gratuito
 Horário: 11h00
 i. 21 481 54 18 | bchqsc@cm-cascais.pt | cascais.pt



15 ABRIL
CONTO CONTIGO
 Biblioteca Infantil e Juvenil
 Gratuito
 Horário: 15h00
 Inscrição: 214 815 326 / 7 | bij@cm-cascais.pt

EDITORIAL



PATRICIA WESTHEIMER
JOURNALIST AND TEACHER

Pat's Corner

(In memory of Pat Westheimer, American writer, teacher and journalist)

A HARBOR FOR LIFE

The recent evocation by my brother, the learned literary scholar and writer, Prof. Howard Wolf, concerning the harbors of Buffalo, NY and Cascais, naturally led me, a native of New York, to seek a spiritual explanation for my enchantment with Portugal and Cascais these last 50 years, far removed geographically from the city of hot streets and barren alleys I trod for so many of my youthful years before leaving for Portugal, never to return again to my homeland.

The reason is quite simple: the steel scrapers and tumultuous avenues of New York City have been replaced by my true home, a place within my heart which seeks to encounter on a daily basis serenity and a pastoral view of life, never approximating perhaps Milton's Paradise Lost, but surely more akin to human nature.

In this view of human inner life, the vultures of hedge and credit risk funds seem an anomaly if not an aberration of what constitutes a sensible life.

And what constitutes a life whose satisfaction is deep, rewarding, within the grasp of all and what is this relationship to Cascais?

If I can presume to offer an explanation it surely must lie in the mundane details of life and the natural occurrences of nature.

Starting with the harbor of Cascais, we see opening before our eyes, spread out in an ever-expanding horizon, yet in detail enough to grasp, the signs of human activity either working or playing on the beach. It is not a great multitude of activity but rather a steady hum of human voices and we know we are not alone in the universe. It does not matter we do not know the people. They are smiling at us and we smile back.

If we walk through the alleys and streets of Cascais in almost any direction, our eyes gaze not upwards, but horizontally, towards the small houses and their hidden gardens, but the flowers still manage to creep around corners and remind us of their existence.

We might, without exaggeration, think of Cascais not as a place to live in but live with, to enjoy its balmy climate, and lovely sunsets, to marvel at its enclaves where school children go during the summer to splash and play, with their colorful, distinct school colors.

There is not a separation of life in Cascais from other activities, but a wholeness, an envelopment of beauty and peace, a celebration of life.

Ronald Charles Wolf

If you have suggestions for articles or comments on ours, please email us: cascais.c@angloinfo.com

IRS 2016: Tax Deductions

An Overview

It is now the season for presenting our IRS Tax Returns, so our thanks to Dennis Swing Greene, Chairman and International Tax Consultant, euroFINESCO s.a. for this overview of allowable expenses.

To make the most of the new interactive tax system, you should always give your tax number ("NIF") on invoices for any expense to be entitled to the following tax deductions:

- 35% of general family expenses €250 maximum per taxpayer (€715 in expenses per person)
- 15% of health expenditure (including health insurance, maximum €1,000);
- 30% of education expenses maximum €800;
- 15% of the costs of housing rent, maximum €502 or 15% of the costs of loan interest to housing, in the case of own home, maximum €296;
- 25% of the costs of Nursing Homes, up to €403.75;
- 15% of the VAT paid on each invoice for the expenses for restaurant, hairdressing and automobile and motorcycle repairs, maximum of €250.



When requesting invoices for purchases, be sure to include your tax number ("NIF") so that shops and businesses can automatically report the transaction for a tax credit. The Portuguese Tax Authority ("AT") will list automatically all of your eligible expenses on your personal page on the Finanças web site, which can be consulted and approved by you online.

Where taxable income (per adult) exceeds €7,000, the sum of health, education, property, retirement home and maintenance allowances is capped at €1,250, reducing progressively to nil on incomes exceeding €80,000 (per adult). There is a 10% increase to the cap per child. |C|

	Description	Limit per person
15%	Medical Expenses and Health Insurance	€1 000
	Retirement saving plans (PPR)	€600 - €800
20%	Public capitalization regime	€350
	Alimony / Child Support	no limit
25%	Nursing care	€403.75
	Donations - State	no limit
	Donations - other entities	up to 15% of tax due
30%	Education	€800

Personal and Family Tax Credits

All taxpayers are entitled to personal credits depending on their civil status in relation to the family group (rather than specific income).

Credit for each	Amount
SINGLE, SINGLE WITH DEPENDENTS, COUPLES	replaced by General Family Tax Credit
EACH DEPENDENT CHILD - earning less than the minimum wage children under age 3	€ 600 € 725
ELDERLY DEPENDENTS - with income not exceeding basic S.S. Pension, residing with taxpayers:	€ 525
HANDICAPPED DEPENDENTS	€ 1 187.50

Thriving flowerbeds

By Gunilla Holma Forsström

The flowerbeds of Cascais are famous. It is one of the lovely images Cascais can boast about. You often hear people from all over the world marvel over them on the streets. The Council's Divisão de Gestão da Estrutura Verde (DGEV) employs 150 people to be responsible for them as well as all the parks in the municipality.

Sofia Vieira, Coordenadora Operacional, explains "we change all the flowers five times a year, including the month of Christmas when we plant over three thousand Poinsettias. The flowers have to be very strong and of high quality because Cascais is so close to the ocean. The flowers struggle with the winds especially because they dry out the plants much more than the heat. Every morning at 8 a.m. a team sets out to make sure all the plants are doing ok. If not, they are replaced. We found out that it is very important to replace flowers immediately because it makes people less likely to tread on them or take them."

Irrigation is naturally very important and three people are occupied with the task even though it is managed automatically. Depending on where the flowers grow, what type of flower, the flowerbeds are irrigated regularly, mostly at night.

Palm Trees are dying

All around the southern parts of Portugal palm trees are infected by a beetle, the Escaravelho da Palmeira, is causing them to dry up and die. They are dying in Cascais too. Despite several attempts to eliminate the beetle the DGEV realizes it has lost the battle.



Picture from left to right Gonçalo Anastácio, Arq. Paisagista, Sofia Vieira, Coordenadora Operacional and Luís Guerreiro, Chefe de Divisão, DGEV

"It is very hard to cure a tree and if every palm tree owner does not treat their trees it unfortunately does not work", says Gonçalo Anastácio, Arq. Paisagista.

"We have plans to replace palm trees with other, native, species of tree but it is a hard decision for the Câmara. The palm trees are very popular and it does take a long time to grow replacements".

Tulips in one flowerbed

"My favourite flowers have always

been tulips", says Luís Guerreiro, Head of DGEV. "This year I am delighted because my team decided to experiment with tulips for the first time. So, dear reader, my question to you: "Have you seen where they are?" Send your answer to: c@angloinfo.com . A flower will be delivered to the person with the first correct answer! (Clue: They are planted in the centre of Cascais). We are also very happy to receive feedback on our plants in Cascais". |C|

An evening in Cascais

By Howard R. Wolf

I participated recently in a panel on the legacy of President John F. Kennedy (to acknowledge the 100th anniversary of his birth) with two distinguished Portuguese colleagues, Prof. Salvato Teles de Menezes, Presidente do Conselho Directivo of the Fundação Dom Luís, and Prof. Mario Avelar of the Open (Aberta) University. The event took place in the splendid Museu Condes de Castro Guimaraes.

The address of the building itself spoke volumes to me as an American of a Democratic persuasion: Avenida Rei Humberto II de Itália/ Parque Marechal Carmona. How could I relate this aristocratic venue to my background and traditions as an American educator without pretending that I was connected to the upper tiers of Iberian European society?

I thought of Thomas Jefferson's ideas about "natural aristocracy,"

the notion that the common man could become cultivated and civilized without elevating himself above his fellow citizens. One could act as a gentleman in a patrician manner without being landed, titled, or wealthy. Jefferson's founding of the public and prestigious University in Virginia with its neo-classic library, not unlike his self-designed mansion, Monticello, is good example of how he attempted to make this ideal a reality.

Jefferson understood that if one studied in a dignified space, one would understand the dignity of learning. I reexperienced this feeling in the Museu Guimarães.

Sitting at a finely crafted 18th century desk with my fellow panelists, a neo-Gothic organ at the rear of the vaulted room, a few 17th century portraits looking at me (it seemed), I realized that this was the most elegant room in which

I ever had come before an audience to present some of my ideas about education, literature, and society.

What would I say to the founder of the palace, Jorge O'Neill, if he appeared and asked me what I, an American Professor of English and a writer, was doing in his house. "Well, sir," I would say, "just as the architecture of your home serves as an emblem of dignity, so this hall defines style as the outward manifestation of one's inner sensibility. American students would benefit from studying in this regal room in this elegant palace.

I think even America's great prophet of the wonders of nature, Ralph Waldo Emerson, or the modest poet of Amherst, Emily Dickinson, who only wore a dress of white linen, would agree with me."

"Well, then," I imagine him saying, "you're more than welcome." |C|

AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

26 March and 23 April

Cascais Pub Quiz Night

Charity fundraising English quiz night with fun prizes. All welcome - come on your own or as a team.
DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS
20:00(for 20:30) - 23:00
t. 967 347 264
hlamers@sapo.pt
www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

29 March

Royal British Club AGM and Dinner

The Royal British Club Annual General Meeting followed by dinner.
HOTEL BAÍA
t. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

07 April

IWP Happy Hour

International Women in Portugal host a happy hour on the first Friday of every month. Members are welcome to bring family and friends.
THE TASTING ROOM
18:00 - 20:00
t. www.iwpportugal.org

17 April

Americans Living in Portugal Coffee Time

Meet up, bring your friends, everyone is welcome.
HOTEL BAÍA
10:00 - 12:00
t. della.a.rio@gmail.com

THEATRE & MUSIC

02 April

Easter Concert by OCCO.

The Orquestra de Camara de Cascais e Oeiras will perform a programme of works by J.S. Bach and G.P. Telemann. Free entry.
AUDITORIO SENHORA DA BOA NOVA
16:00
t. www.occo.pt

06 - 09 April

Judaica

Festival of Jewish cinema and culture including: film screenings, concerts, debates and food events. Many of the films being shown are in English or with English subtitles.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
t. www.judaica-cinema.org/programa-cascais

SPORTS & SAILING

23 April

Cascais, Oeiras, Lisboa Classic 20K

20km road race along the coast between Estoril and Lisbon.
ESTORIL CASINO - MOSTEIRO DOS JERONIMOS
09:30
t. www.cascais-lisboa.com

Other Events

01 April

Garden Sale

Sale of second hand and home made goods.
PARQUE MARECHAL CARMONA
09:00 - 14:00
t. www.cascais.pt

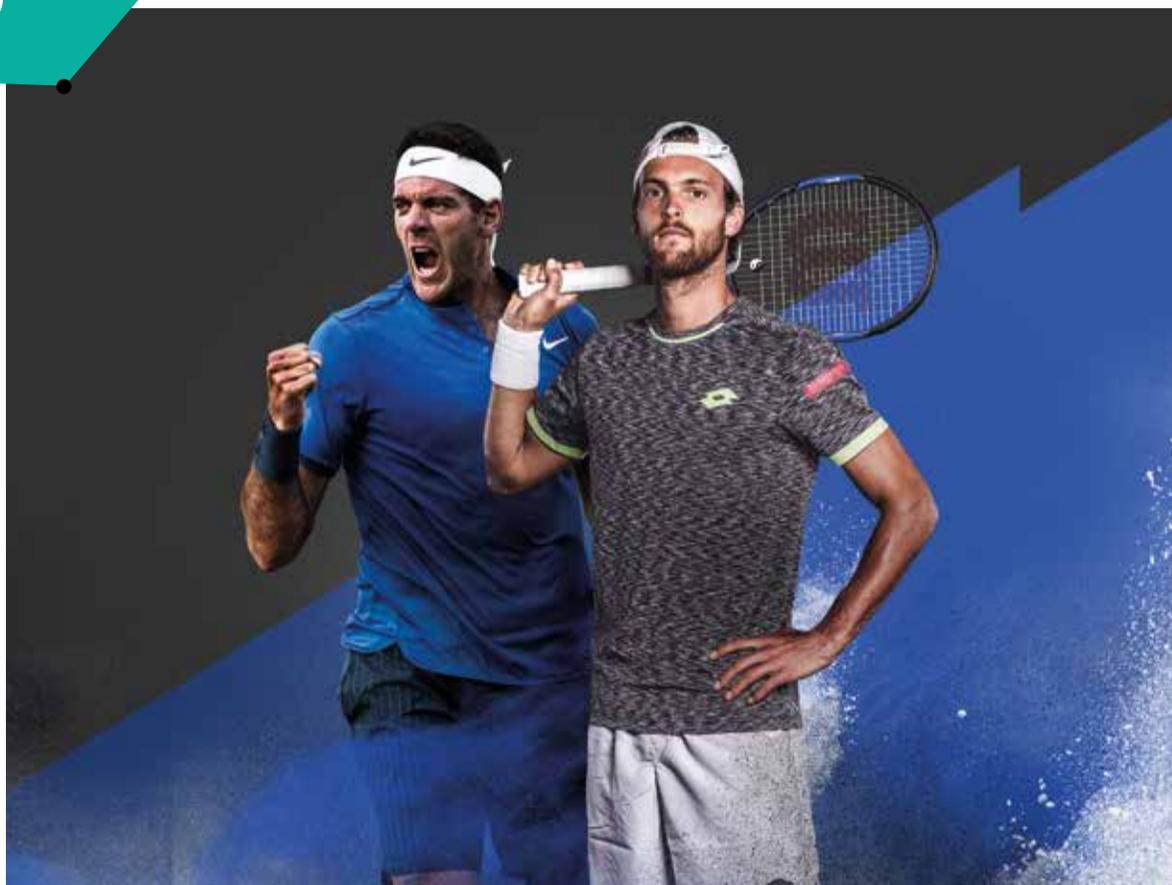
02 April

Beetle Meet

VW Classic cars enthusiasts get together for an "Encontro de Carochas" Celebrating 10 years of these meetings
MARINA DE CASCAIS
10:00 - 14:00
t. vwclassicoscascais@gmail.com

Completo

Juan Martin del Potro (esq.) e João Sousa, 16.º e 35.º do ranking ATP



Millennium
**ESTORIL
OPEN**
2017

Campeões confirmados no Millennium Estoril Open

NOMES E CLASSIFICAÇÃO

1. Nick Kyrgios (Austrália)	16.º
2. Pablo Carreño-Busta (Espanha)	19.º
3. Richard Gasquet (França)	22.º
4. Albert Ramos-Viñolas (Espanha)	27.º
5. Gilles Muller (Luxemburgo)	29.º
6. Juan Martin del Potro (Argentina)	34.º
7. João Sousa (Portugal)	35.º
8. Benoît Paire (França)	39.º
9. Kyle Edmund (Grã-Bretanha)	45.º
10. Ryan Harrison (EUA)	47.º

Um naipe de luxo para a edição deste ano do Millennium Estoril Open, com o português João Sousa à cabeça, mas com a Espanha e a Argentina em pesos na competição.

Richard Gasquet (campeão da primeira edição do torneio, em 2015) e Nicolas Almagro (campeão em título) voltam ao Clube de Ténis do Estoril para lutarem por mais um título, juntando-se a Juan Martín del Potro, Nick Kyrgios, Pablo Carreno-Busta e

João Sousa, entre 29 de abril e 7 de maio.

Do quadro principal de 28 elementos, a lista dos 19 jogadores que têm antecipadamente garantida a entrada direta apresenta dois nomes do top 20, cinco do top 30, outros cinco com credenciais

de top 10 e um contingente de 12 países bem representativo dos quatro cantos do mundo.

Por países, Espanha (cinco jogadores), Argentina (quatro) e França (dois) destacam-se na mais internacional edição de sempre. |C|

Obras de apoio social e educativo visitadas em março

No mês de março três obras de importância social foram visitadas pelo presidente Carlos Carreiras: o Complexo Social da Abóbada, cujo protocolo de comparticipação da autarquia, assinado no local, vai permitir a conclusão da obra, iniciada em 2008, o novo Centro de Dia da Amoreira, visitadas a 2 de Março e que tudo leva a crer esteja concluído em Outubro e as instalações do projeto Take.It, no Bairro da Torre, que permitiram a



instalação de um ateliê e de um estúdio de gravação que vão envolver muitos dos jovens que vivem naquele bairro. Também foram visitadas as obras do novo Campus da Nova SBE em Carcavelos, cuja abertura está prevista para Setembro deste ano.

Como referiu Carlos Carreiras na assinatura do protocolo que deu lugar à construção desta obra, “Cascais irá ainda beneficiar da criação de uma outra instituição, uma escola de alta tecnologia da Nato e de outras instituições na

área da saúde que vão surgir no território envolvente. Estamos a projetar Cascais para o futuro, o que tornará Carcavelos-Parede e o concelho em geral num lugar melhor para se viver um dia ou uma vida”. |C|

CURTAS

Dia Mundial da Atividade Física

O concelho de Cascais vai promover durante três dias, 2, 8 e 9 de abril, hábitos de vida saudável, no âmbito do Dia Mundial da Atividade Física. O objetivo é promover a saúde e apostar na prevenção das doenças cardiovasculares que são a principal causa de morbilidade e mortalidade em Portugal.

Raúl Lino e a cerâmica na Arquitectura e Artes decorativas

Diversos investigadores e historiadores de arte integram o painel de orientadores do curso “Raul Lino e a Cerâmica na Arquitectura e nas Artes Decorativas Portuguesas” que vai decorrer na Casa de Santa Maria em abril e maio.

O programa do curso integra múltiplos autores que ao longo do século XX se destacaram na produção artística em torno da Cerâmica associada à arquitetura ou na forma de objetos artísticos. Uma abordagem ao mundo das artes decorativas portuguesas ao tempo de Raúl Lino, ele próprio autor de obra de arte total, nomeadamente do projeto da Casa de Santa Maria onde vai decorrer o curso.

Remodelação na entrada de Cascais

A entrada em Cascais, pela Avenida Marginal, vai ser alvo, a médio prazo, de uma profunda alteração urbanística através de um projeto misto residencial e comercial, orçado em 80 milhões de euros.



Pintura flamenga no Centro Cultural de Cascais

Os grandes mestres flamengos como Rubens, Van Dyck, Brueghel, Van Thielen e Van Kessel, entre outros, ocupam o Centro Cultural de Cascais, entre abril e julho, dando a conhecer obras famosas destes pintores flamengos. A exposição inclui uma seleção de 30 pinturas e 37 gravuras.